

Catálogo da revista “Nossa História” (2003-2006)

Alexandre José Gonçalves Costa (IFPB, Campus Santa Rita), Marco Antônio Almeida Llerena (IFPB, Campus Santa Rita), Ellen Vitória Cruz de Sousa (IFPB, Campus Santa Rita), Ana Carla Honorato de Mendonça (IFPB, Campus Santa Rita), Anna Carla de França Barros (IFPB, Campus Santa Rita), Débora Elen Medeiros de Araújo (IFPB, Campus Santa Rita).

E-mails: alexandre.costa@ifpb.edu.br, marco.llerena@ifpb.edu.br, cruz.ellen@academico.ifpb.edu.br, carla.mendonca@academico.ifpb.edu.br, anna.carla@academico.ifpb.edu.br, elen.debora@academico.ifpb.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.05.00.00-2 História.

Palavras-chave: material didático; BNCC, ensino médio.

1. Introdução

A pesquisa aqui relatada consistiu na elaboração de fichas catalográficas dos textos publicados pela revista “Nossa História” em suas 38 edições, de 2003 a 2006. Os textos, objeto de catalogação, foram selecionados com base nas editoriais da revista relacionadas diretamente a disciplinas das áreas de Humanas, Linguagens e Ciências da Natureza, e aquelas da editoria “Ensino”. A revista “Nossa História”, da editora Vera Cruz, foi pioneira no Brasil na divulgação da produção historiográfica em linguagem e projeto gráfico atraentes ao público leigo, e a primeira publicação no Brasil produzida e dirigida por historiadores dedicada exclusivamente à divulgação do conhecimento histórico destinado ao grande público. Os conteúdos veiculados pela revista “Nossa História” não se restringiam aos temas tradicionalmente vistos como pertencentes à disciplina de História. Artigos sobre Literatura, Sociologia, Geografia, Ciências, Filosofia, Arte, Educação, foram também veiculados por “Nossa História”. Nosso objetivo foi produzir e disponibilizar para as docentes e para os docentes o acesso a conteúdo alternativo e complementar ao presente nos manuais que chegam às escolas públicas anualmente através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Ao lado do livro didático – que ainda é o instrumento principal, utilizado pelo corpo docente, de mediação do conteúdo de sua disciplina e estudantes – estamos colocando a possibilidade de introdução de um outro tipo de instrumento de mediação, uma revista científica impressa ilustrada com linguagem acessível ao leitor leigo, como ferramenta de ensino de adolescentes do ensino técnico integrado.

2. Materiais e métodos

Realizada a capacitação dos membros da equipe em procedimentos atinentes a catalogação temática da revista e sobre as competências específicas/habilidades da BNCC das áreas de Humanas, Linguagens, Ciências, foi realizada entre as discentes bolsistas e as discentes voluntárias uma divisão das edições, totalizando a catalogação das 38 edições da “Nossa História”. Bolsistas e voluntárias tiveram como tarefa: • Selecionar as matérias das editoriais Capa/Dossiê, Olhares, Ensino, Entrevista, Fazeres. Artigos, Quem, Nosso Historiador, Letras e Escritas. • Relacionar o tema da matéria com componente curricular de uma disciplina: Arte, Ciências, Ensino, Geografia, História, Filosofia, Literatura e Sociologia. • Preencher os dados objetivos da ficha catalográfica temática para cada matéria: Nome da Revista, Título da Capa, Edição, Editoria, Título Equivalente (Título da Matéria), Subtítulo, Autor(a), Disciplina, Páginas. Terminada essa fase, as bolsistas e as voluntárias encaminharam cada uma as pastas de cada disciplina com os respectivos arquivos para os servidores responsáveis. A tarefa dos servidores foi verificar se a identificação da disciplina principal por parte das discentes estava correta, identificar as disciplinas afins, e relacionar o conteúdo das matérias com Competências específicas e habilidades da BNCC.

3. Resultados e discussão

O projeto produziu 623 fichas catalográficas assim distribuídas: 215 de História; 145 de Sociologia; 90 de Geografia; 58 de Arte; 53 de Literatura; 31 de Ensino; 19 de Ciências; 12 de Filosofia. Como finalização do projeto foram publicados em livro os dois volumes do Catálogo Temáticos da Revista “Nossa História”.

Primeira publicação no Brasil produzida e dirigida por historiadores dedicada exclusivamente a divulgação do conhecimento histórico destinado ao grande público, os conteúdos veiculados pela revista “Nossa História” não se restringiam aos temas tradicionalmente vistos como pertencentes a disciplina de História. Desde a década de 1970, novos objetos foram sendo incorporados as investigações dos historiadores, cujo trabalho passou a ter como uma de suas características abordagens cada vez mais em diálogo com outras disciplinas, algumas delas componentes curriculares da Formação Geral de nosso ensino médio integrado: Literatura, Sociologia, Geografia, Biologia, Filosofia, Arte. Na BNCC (Base Nacional Comum Curricular), os conteúdos específicos de cada disciplina desaparecem dando lugar as competências específicas e habilidades por áreas do conhecimento. A partir de 2020, os livros didáticos assumiram a mesma configuração. Talvez uma certa insegurança/desconfiança em relação a uma mudança desse porte explique a resistência encontrada entre docentes para a efetiva adoção do livro didático por área no cotidiano do ensino-aprendizagem escolar. Observa-se o predomínio de sua utilização pontual, e a continuidade do lecionar os conteúdos específicos das disciplinas, com frequência através de material avulso, produzido pelo próprio docente e/ou disponibilizado na internet.

A nova configuração – a substituição dos conteúdos curriculares por disciplinas pelas competências específicas e habilidades por área do conhecimento – aparece nas fichas catalográficas de duas formas: primeiro, a identificação da disciplina foi determinada pela forma e não pelo conteúdo do tema. Assim, no artigo “O humor como arma. Caricaturas com críticas a política de Joao Goulart tiveram um papel importante no processo de desestabilização do seu governo”, publicado na edição de Nº 5, de março de 2004, foi catalogado na disciplina Arte, da área de Linguagem, e não na disciplina História, área de Humanas. Segundo, não raro competências específicas aparecem desvinculadas de suas respectivas habilidades segundo a estrutura da BNCC. Há casos de “ficha híbrida” – competência específica de uma área e habilidade de outra área: o artigo “País sem nome. Por mais de dois séculos a falta de nomenclatura para as terras descobertas traduzia uma disputa: Terra de Santa Cruz, para humanistas portugueses, contra Brasil, eleito pelo comércio”, publicado na edição de Nº 6, de abril de 2004, foi catalogado na disciplina História, em competência específica da área de Humanas – “Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e as possíveis relações entre eles” –, mas em habilidade da área de Linguagem – “Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso”. E, mais frequente, com competência específica e habilidade da mesma área do conhecimento, mas não correspondentes: a habilidade pertencer a outra competência da mesma área.

5. Considerações finais

Ao concretizarmos o objetivo de colocar a disposição dos docentes e das docentes do IFPB Campus Santa Rita material produzido no campo da “História Pública” e comprometido com toda uma história dos critérios de verdade, das epistemes que embasam em diferentes épocas a validade do conhecimento científico, e com um proceder investigativo ético, pensamos contribuir para a realização de uma educação inclusiva e socialmente comprometida. A importância dos textos de divulgação científica como material de ensino e explicitada na BNCC, ao enfatizar como habilidades e competências a serem trabalhadas pelos professores com seus alunos, a compreensão crítica de “textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações”, a interpretação de “textos de divulgação científica [...] disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões”. (Brasil, 2018, p. 508, p. 545)

Nossa intenção é que a elaboração e disponibilização do catálogo temático da revista “Nossa História” ao conjunto de docentes de nossa comunidade acadêmica possa estimular a adoção de novas e socialmente comprometidas estratégias de apresentação, representação, de exemplificação, de contextualização dos conteúdos dos componentes curriculares, tornando-os mais significativos para os estudantes e para as estudantes, em sua formação como cidadãs e cidadãos, que ela possa incentivar o trabalho interdisciplinar, e inspirar a criação de metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, que contribuam “para apoiar o processo de ensinar e aprender”. (Brasil, 2018, p. 16-17)

Agradecimentos

Projetos financiados pela PRPIPG, Chamada 07/2023 – Interconecta; Edital 56/2023 - Conecta mais Grupos de Pesquisa.

Referências

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, **LDB**,1996. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm Acesso em 18 de janeiro de 2024.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ensino Médio. **MEC**, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf Acesso em 18 de janeiro de 2024.